

ÉTICA EDUCACIONAL

Amanda Renata Soares, Jeancarlo Niederle, Karime Hatem,
Renan Rower
Orientadora: Juliane Colling

Introdução

O objetivo principal em relação à ética é possibilitar que as pessoas se auto posicionem livremente, essa é a única forma de se realizar como pessoa. O papel fundamental da ética é tornar os educandos capazes de viver com plena consciência da relatividade de todas as normas que lhe são propostas, viver em vista do bem, não apenas sonhando ou pensando, mas que realmente isso seja dado na trama da existência e se manifeste por intermédio da consciência. É pela educação que estamos nos fortalecendo para as decisões comprometidas com as transformações da história, buscando um tempo novo onde a justiça, a verdade e o amor tecerão as relações sociais

Justificativa

A ética está cada vez mais presente nos debates a respeito do comportamento humano, e seu estudo é necessário e decorrente da necessidade de nos orientarmos de acordo com a nova realidade na vida social. Portanto, esta pesquisa se justifica pela importância do debate e aplicação deste tema na atuação docente.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é avaliar a importância da ética no processo de ensino aprendizagem, pesquisar a obrigatoriedade que assume a dimensão ética no desenvolvimento responsável do educando, na prática para a formação do pensar e agir humanos. Como já dizia Paulo Freire, “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde buscou-se autores da área educacional para compreender o significado da ética escolar. Por meio desta pesquisa foi elaborado um paper, que constituiu o trabalho final da disciplina de Seminário da Prática I do curso de Licenciatura em Informática – 1º semestre.

Conclusão

A educação para a vida exige dos educadores uma postura de ação com responsabilidade, ou seja, habilidades de oferecer respostas mais adequadas às demandas, a medida com que estas se apresentam. Faz-se necessário dialogar e discutir conceitos, reformular e construir outros a partir da vivência de outro sujeito e eliminar o cenário em que se vê educadores perdendo o sentido da solidariedade, e estão dedicados exclusivamente ao seu próprio interesse, e assim perder as muitas habilidades polivalentes que possuem.

Referências

BOELTER, André. **Ética na Educação**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/etica-na-educacao/3557>. Acesso em: 08 de maio de 2015.
LOURENÇO, Aline. **Humanização: A Dimensão Ética da Educação**. Disponível em; <http://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/sociais-aplicadas/pedagogia/humanizacao-a-dimensao-etica-da-educacao/>. Acesso em: 11 de abril de 2015.
TELES, Taty. **Ética e Educação**. Disponível em: <http://www.tatiteles.blogspot.com.br/textos-pedagogicos/etica-e-educacao/...> Acesso em: 08 de maio de 2015.

Referencial Teórico

*“É necessário cuidar da ética para não anestesiarmos a nossa consciência e começarmos a achar que tudo é normal”
(Mário Sergio Cortella).*

Lourenço (2006) afirma que a relação entre ética e educação consiste no fato de que ambas se situam na base do agir humano. A ética analisa o existente humano como de fato humano e a educação, por sua vez, deve discutir todos os elementos que possam contribuir para o crescimento pleno do mesmo ser humano, através de seu ensino. Para analisar a relação entre ética e educação, fala-se de um humanismo ético-pedagógico que tem por referência o agir humano e seu desenvolvimento antes de tudo humanos voltados para a convivência harmônica e nascidos da liberdade”. A mesma autora afirma que trazer a ética para o espaço escolar significa encarar o desafio de instalar no processo de ensino-aprendizagem, uma constante atitude crítica de reconhecimento dos limites e possibilidades dos sujeitos e das circunstâncias, de problematização das ações, relações, valores e regras que os norteiam.

Conforme Boelter (2008, p.3):

“Ao introduzir-se no campo da ética no ensino escolar, as atividades persecutórias esbarram-se em limitações, não sendo totalmente livres para agirem. Deve ser respeitada a individualidade e a realidade posta a cada aluno, como também a realidade de cada sociedade. Inevitavelmente, os indivíduos se constituem convivendo simultaneamente com sistemas de valores que podem ser convergentes, complementares ou conflitantes, dentro do tecido complexo que é o social.”

Segundo Rui Barbosa apud Teles (2005), a concepção de ética que está predominando em nossa sociedade capitalista é esta: “[...] De tanto ver triunfar as nulidades. De tanto ver prosperar o desamor. De tanto ver crescer as injustiças. De tanto ver agigantar-se o poder nas mãos de corruptos, o homem chega desanimar-se da virtude. A rir-se da honra. A ter vergonha de ser honesto.”

Isso reflete na escola, o educar fica mais difícil, pois cada vez mais os alunos dão prioridade a coisas que estão distantes da conduta ética moral. Os professores são responsáveis por transmitir a seus alunos os valores, direitos e deveres, porém, sempre sendo questionados.